

Brasília multará quem jogar sujeira na rua

Lei que prevê multa de R\$ 20,00 para pedestres e de R\$ 80,00 para motoristas entrou em vigor ontem

BRASÍLIA — Os “cascões” que circulam pela cidade de Brasília pagarão caro por jogar lixo na rua. Entrou em vigor ontem a lei que prevê multas de R\$ 20,00 para o pedestre que atirar pontas de cigarro, panfletos ou qualquer outro detrito fora de lixeiras, e de R\$ 80,00 para o motorista que jogar um simples papel de bala pela janela do carro.

Ontem, três pessoas que passavam pela plataforma superior da rodoviária foram flagradas jogando lixo em local indevido pelos fiscais do Serviço de Limpeza Urbana, treinados para fiscalizar o cumprimento da lei. Mas só foram advertidas a reparar imediatamente o erro.

Por enquanto, as multas não serão cobradas. Nos próximos 30 dias, o governo do Distrito Federal fará uma campanha de esclarecimento sobre a nova lei e as multas, semelhante à feita um ano atrás quando passou a ser obrigatório o uso do cinto de segurança. Neste prazo, as pessoas que forem pegas pelos fiscais serão apenas alertadas e se livrarão da multa. Depois disso, será para valer.

Quem pagar a multa até dez dias após receber o auto de infração terá desconto de 50%. Brasília é a primeira cidade brasileira a ter uma legislação, como a existente em países de Primeiro Mundo, para punir as pessoas que jogam lixo na rua.

Garantia — O secretário de Meio Ambiente do Distrito Federal, Chico Floresta, disse que o principal objetivo da legislação é garantir a limpeza da cidade. Na opinião dele, a lei reforça ainda mais nas pessoas já conscientes a importância de não se jogar lixo na rua. Segundo ele, fica ainda a imagem de que “o poder público está usando a sua capacidade de coerção para garantir a limpeza da cidade”.

Segundo Floresta, a reação dos primeiros pedestres flagrados pelos fiscais da SLU foi muito boa. “Eles disseram que não tinham conhecimento da lei e aceitaram recolher o papel jogado fora sem discussão”, contou o secretário de Meio Ambiente.

Chico Floresta afirmou que 84 funcionários da SLU já foram treinados, mas o projeto é ter 300 fiscais numa segunda etapa do projeto. Também será assinado nos próximos dias convênio com a Polícia Militar e o Departamento Estadual de Trânsito (Detran) local para auxiliar no cumprimento da nova lei.

O secretário explicou ainda que os fiscais ficarão em pontos estratégicos. De preferência, onde há grande movimento de pessoas, como a plataforma da rodoviária, e sempre próximos de alguma lixeira para que os infratores possam corrigir a ação. (Sandra Sato)